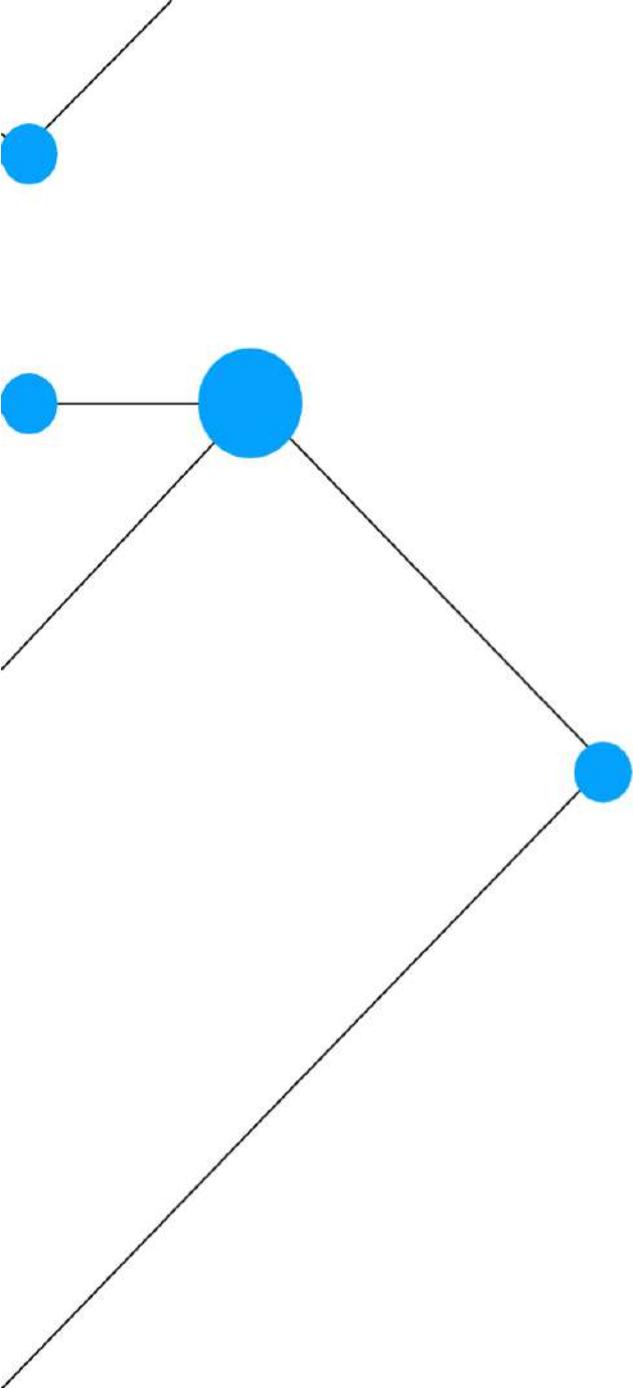


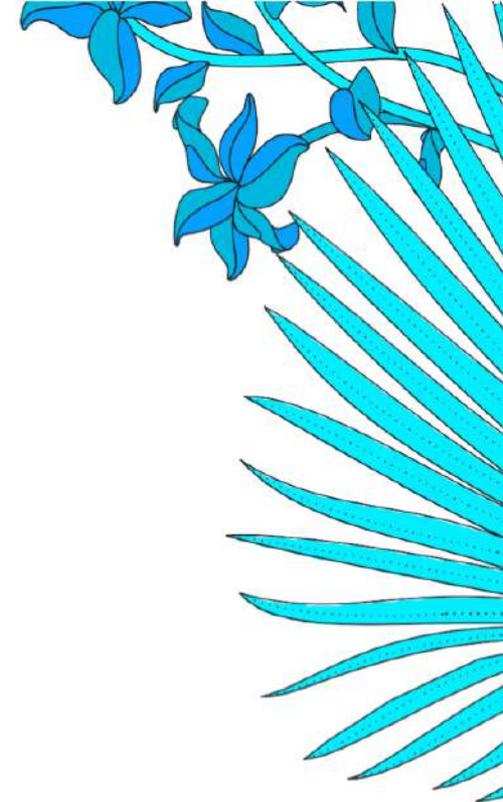
LAB VADELATA PELO PLANETA

1º LABORATÓRIO DE ECONOMIA CIRCULAR DO BRASIL





- INTERLIGAR AÇÕES INOVADORAS SUSTENTÁVEIS
- GERAR NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS REPLICÁVEIS
- BENEFICIAR A COMUNIDADE
- SENSIBILIZAR TURISTAS E
- FOMENTAR A ECONOMIA DO DESCARBONO E DIFUNDIR INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS





FERNANDO DE NORONHA
E O LAB VADELATA PELO PLANETA
INSPIRANDO AÇÕES PARA O MUNDO

FERNANDO DE NORONHA - PE

Programa Noronha Carbono Neutro

1ª Lei do Brasil com
meta de Energia
Renovável e
Mobilidade Elétrica
até 2030

Programa Plástico Zero -

Lab de inovação
para testar novos
modelos
econômicos
LIXO ZERO

Ambiente de
educação para
sustentabilidade,
negócios
inovadores e
difusão de arte e
cultura

Grande potencial
formador de
opinião, com
visibilidade
internacional

Mais de 100 mil
turistas/ano e
milhões de
interessados
no arquipélago



Primeiro Laboratório de Economia Circular do Brasil, concebido pelo Consórcio Noronha Pelo Planeta, composto por Circularis, Centro Brasil no Clima (CBC), Instituto InterCidadania e SinsPire Cultural, formalizado pelo Termo de Cooperação com a Administração da Ilha em 2019.

Parceria de construção do primeiro módulo e do sistema digital de Economia Circular com a Ball Corporation, com 100% de recursos privados e participação de outras empresas – como Ambev, Novelis, **Minalba**, Renault, Gol e Neoenergia.

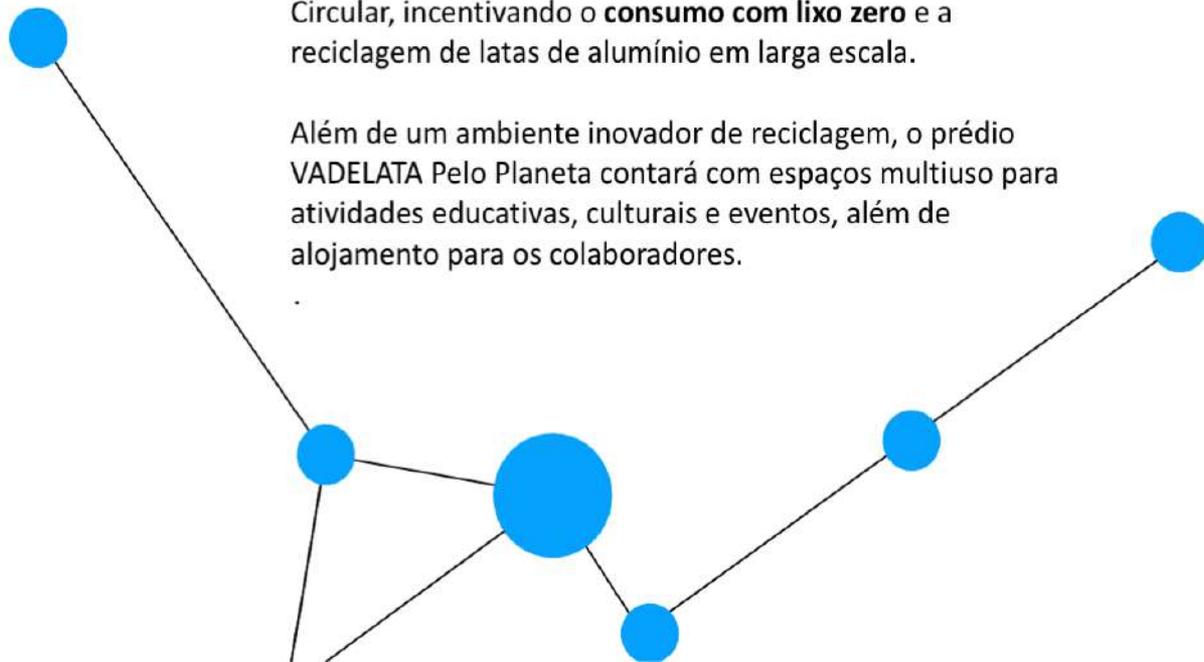
LAB VADELATA PELO PLANETA

1º Módulo físico do projeto Noronha Pelo Planeta **patrocinado pela Ball** (líder mundial de fabricação e reciclagem de latas de alumínio) para implementar um modelo inédito e replicável de Economia Circular com inovações de logística reversa

[carbono neutro, plástico zero, com sistema digital e inclusão social]

O Lab será referência para novos modelos de Economia Circular, incentivando o **consumo com lixo zero** e a reciclagem de latas de alumínio em larga escala.

Além de um ambiente inovador de reciclagem, o prédio VADELATA Pelo Planeta contará com espaços multiuso para atividades educativas, culturais e eventos, além de alojamento para os colaboradores.



01 | TERRENO

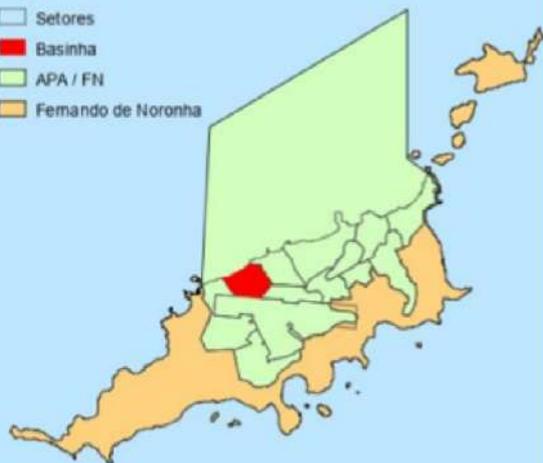
Área total do terreno
18.833,54m²

LOCALIZAÇÃO

Lat. S 03°45' - 03°56'
Long. W 32°20' - 32°20'

Legenda

- Setores
- Basinha
- APA / FN
- Fernando de Noronha



Fernando de Noronha - Pernambuco - Brasil



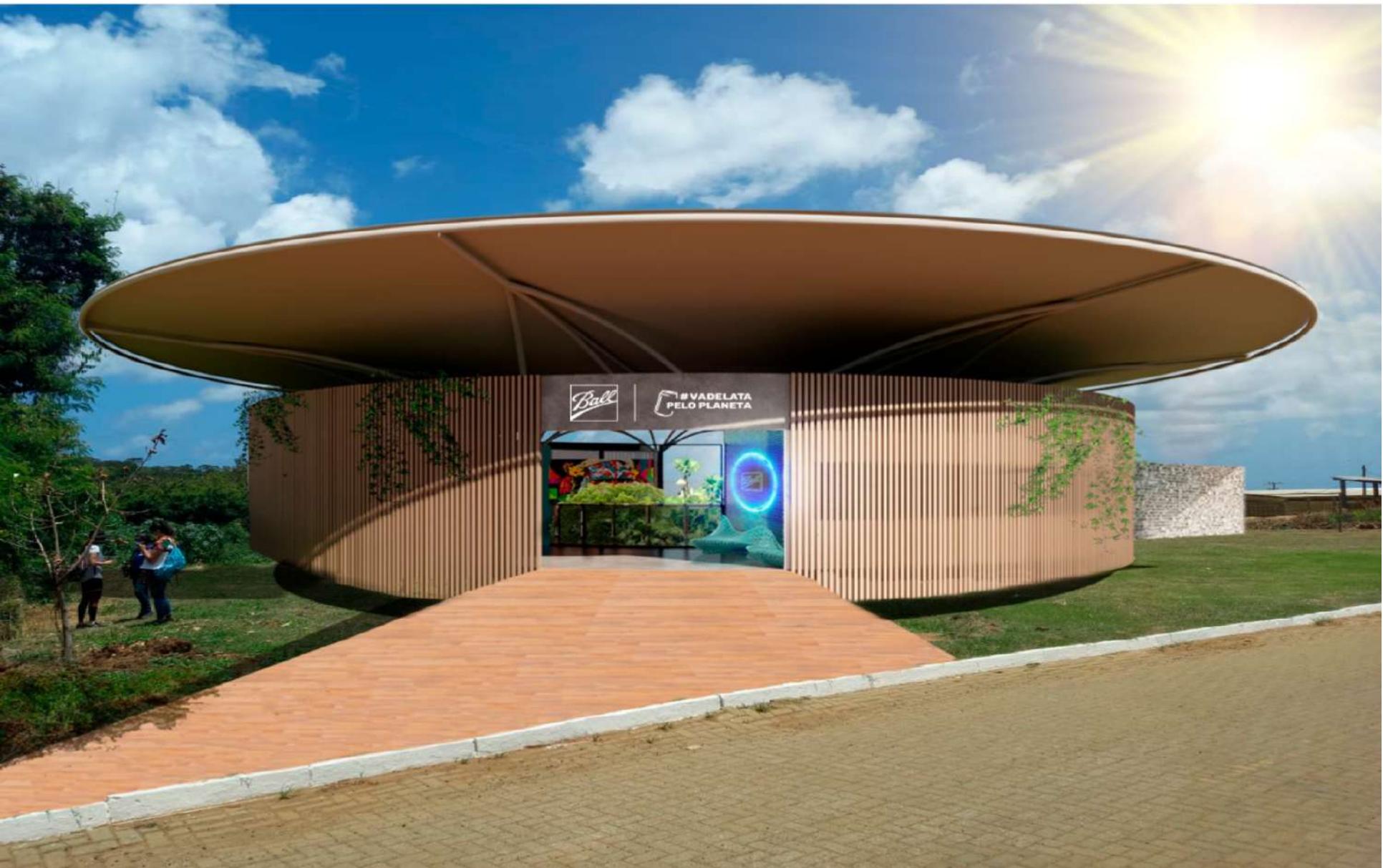
LAB VADELATA PELO PLANETA

Área que antes era ocupada por resíduos vai virar referência em inovação sustentável

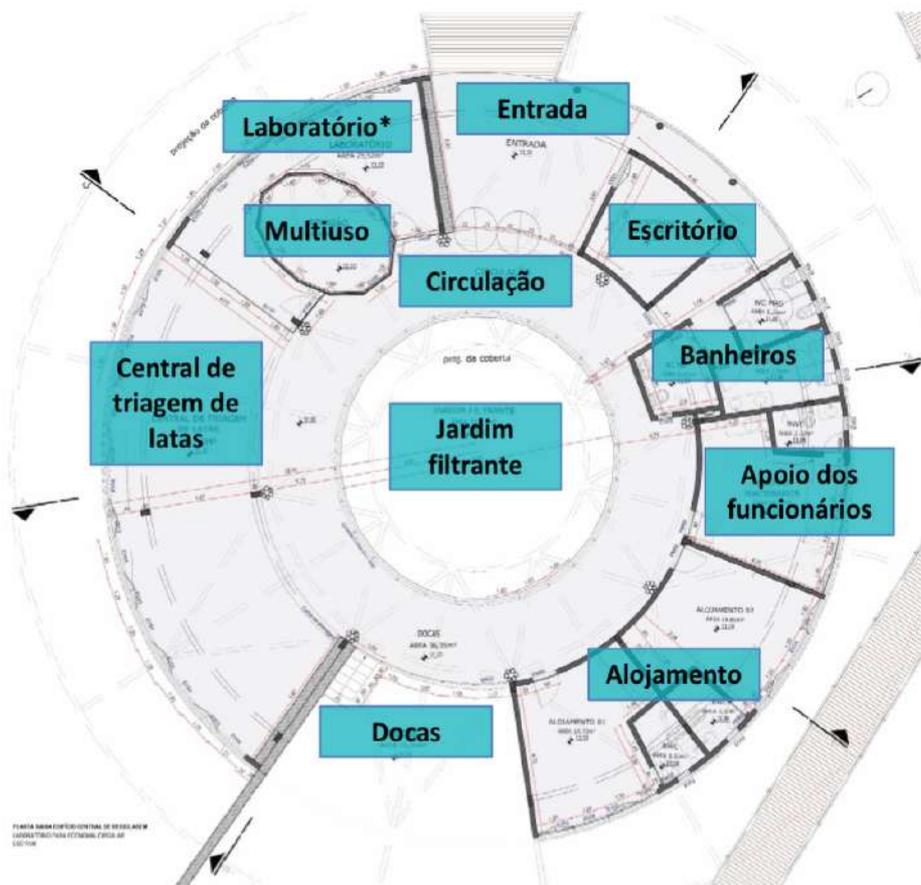


LAB VADELATA PELO PLANETA

RECICLAGEM, ECONOMIA CIRCULAR, CONSUMO CONSCIENTE

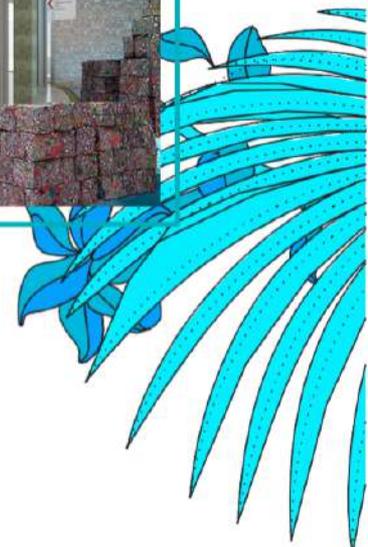


LAB VADELATA PELO PLANETA | Interior



PLANTA ÁREA DE FLORES CENTRAL DE TRIAGEM EM
CORREDOR PARA FLORES E FLORES DE
SEÇÃO

**Áreas modulares, que podem mudar de função/atividade. Ambiente para inovação, estudos/pesquisas e eventos.*



INFORMAÇÕES GERAIS

O Projeto está sendo implantado em área de 18 mil m², com maior parte dedicada a preservação da biodiversidade nativa, localizada no entorno do aeroporto



Lab de novos negócios multissetoriais - sustentáveis e replicáveis;



Espaço cultural - ambiente para eventos e interação com turistas;



Projetos sociais, educacionais e de empreendedorismo com a comunidade;

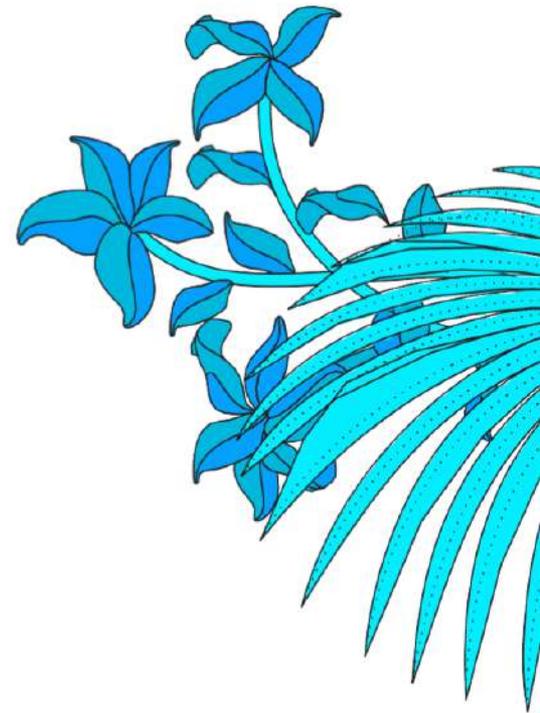


Viveiro de Espécies Nativas e projeto de Regeneração Florestal e descarbono;



Central de Reciclagem de latas de alumínio #VADELATA PELO PLANETA;

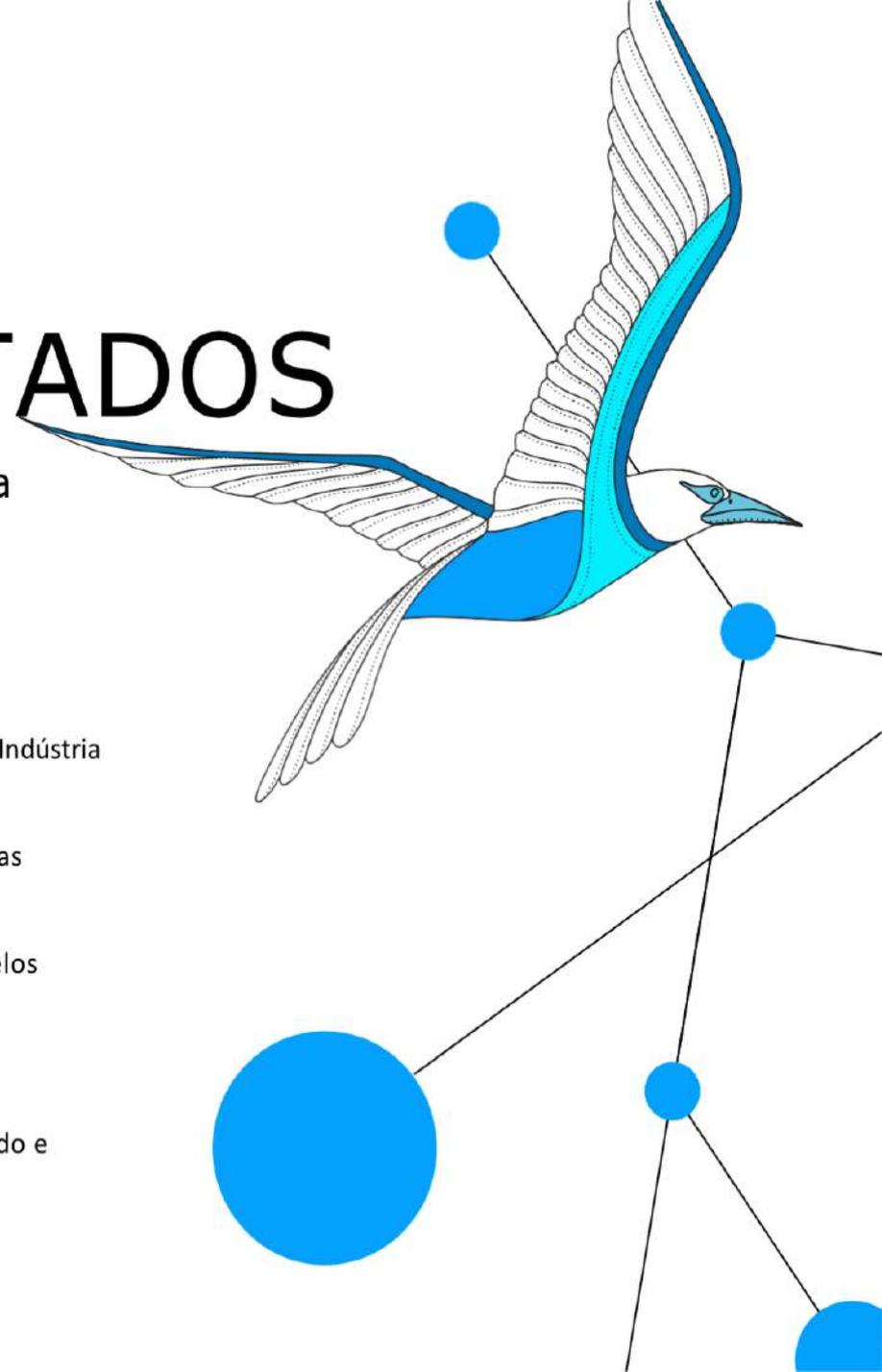
Energia renovável e veículos elétricos.

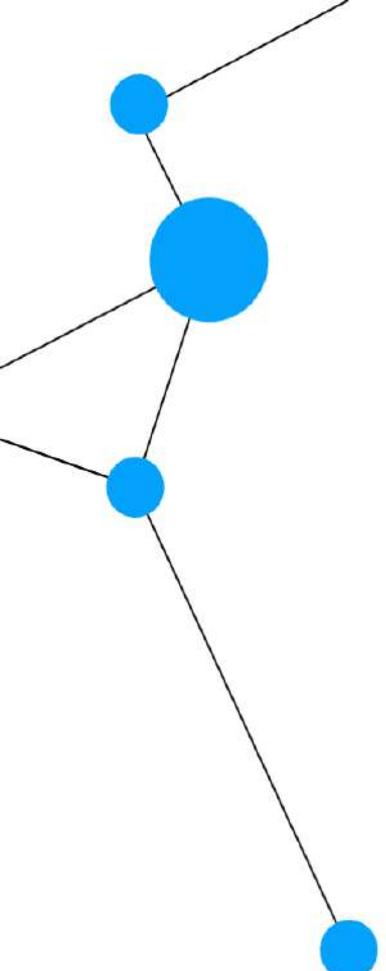


EIXOS INTERCONNECTADOS

Para Economia Regenerativa e Inclusiva

- **ENERGIA RENOVÁVEL** – múltiplas fontes integradas
- **MOBILIDADE ELÉTRICA** – usos compartilhados
- **ECONOMIA CIRCULAR** – Consumo consciente e Reciclagem (Indústria Reversa)
- **VOOS VERDES** – Compensação de emissões dos voos (54% das emissões da ilha)
- **TRANSIÇÃO HARMÔNICA** – Desenvolvimento de novos modelos transitórios
- **TURISMO, CULTURA E ARTE** – Agenda integrada
- **EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO** para sustentabilidade - Conteúdo e Programação educativa





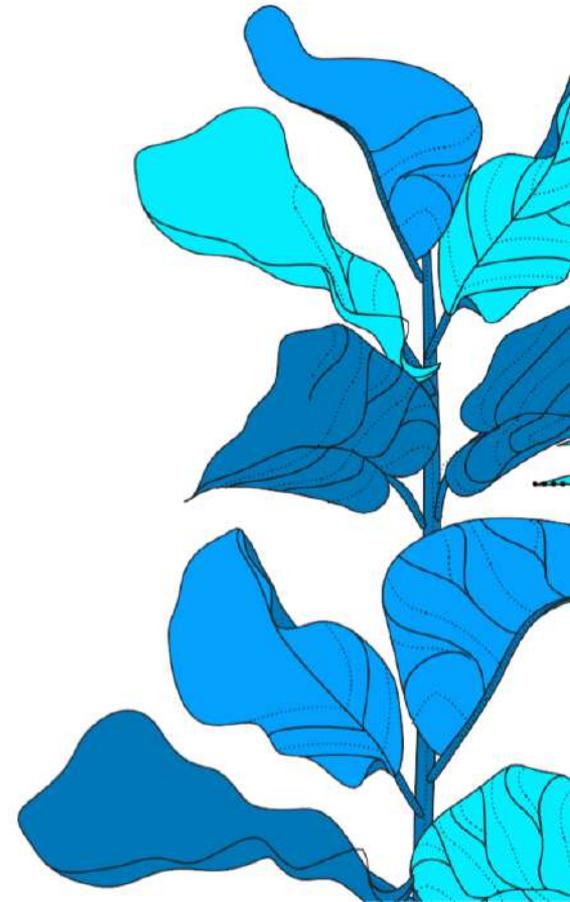
DIFERENCIAIS

Pioneiro sistema integrado de logística reversa de material reciclável Carbono Neutro (veículo elétrico abastecido com energia solar), Plástico Zero (Ecobags reutilizáveis) e Sistema Digital (App integrando comunidade, empreendedores e turistas);

Polo demonstrativo de soluções Sustentáveis, interligando múltiplos setores e empresas;

Desenvolvimento de negócios Interconectados de baixo carbono / economia circular;

1º Espaço Multicultural da Ilha para conectar educação ambiental, arte e cultura.



SISTEMA DE COLETA DIGITAL CARBONO ZERO, COM VEÍCULO ELÉTRICO – Parceria Neoenergia Renault

Sistema de coleta seletiva digital, carbono zero (veículos elétricos) e sem sacos plásticos (com Ecobags retornáveis)



Economia Circular: integração de processos socioeconômicos com os ciclos naturais (Sistema Circularis).

VADELATA PELO PLANETA

1
2
3
4
5
6
7

Uso de Produtos em Lata Lixo Zero e 100% reciclável



Pontos de Coleta Rede de Parceiros com divulgação no App



Amassador e Ecobags retornáveis



Solicitação de coleta pelo App



Coleta com Veículo Elétrico (carbono zero) e Plástico Zero (Ecobags)



Processamento no Lab e retorno para o continente sem custos públicos



Valor das latas aplicado no Lab e em projetos socioambientais com a comunidade



VADELATA PELO PLANETA

PROJETOS COM A COMUNIDADE

Conheça os projetos com a comunidade de Fernando de Noronha, que estão sendo feitos aliados ao 1º laboratório de economia circular.



REDE ASTA

Capacitação de mulheres de 16 a 24 anos da comunidade em empreendedorismo com foco em artesanato, contemplando uma exposição que vai dar visibilidade aos trabalhos delas.



CANTOS DE LEITURA

Espaços dedicados ao desenvolvimento da leitura na Creche Bem-me-quer e na EREFM, com mais de 1200 livros, jogos e materiais lúdicos, com destaque especial à educação ambiental. Para utilização do espaço, a Ball promoverá ainda a capacitação dos educadores.



ATRAVÉS DAS LENTES

Curso para jovens de 18 a 22 anos aprenderem a arte da fotografia e do empreendedorismo. O foco é fotografia para registros ecológicos e sociais da ilha. O projeto contará ainda com uma exposição que vai impactar mais de 3 mil turistas.



ARTE RECICLA

Realização de workshop para capacitar e atualizar educadores para práticas de utilização de espaços de leitura; e doação de 200 novos livros para o Cantos de Leitura da instituição. Além disso, o Arte Recicla contará com uma plataforma online com 10 oficinas culturais gratuitas, conectando arte com o empreendedorismo, com foco em empoderar jovens e adultos da comunidade.



CIÊNCIA LAB

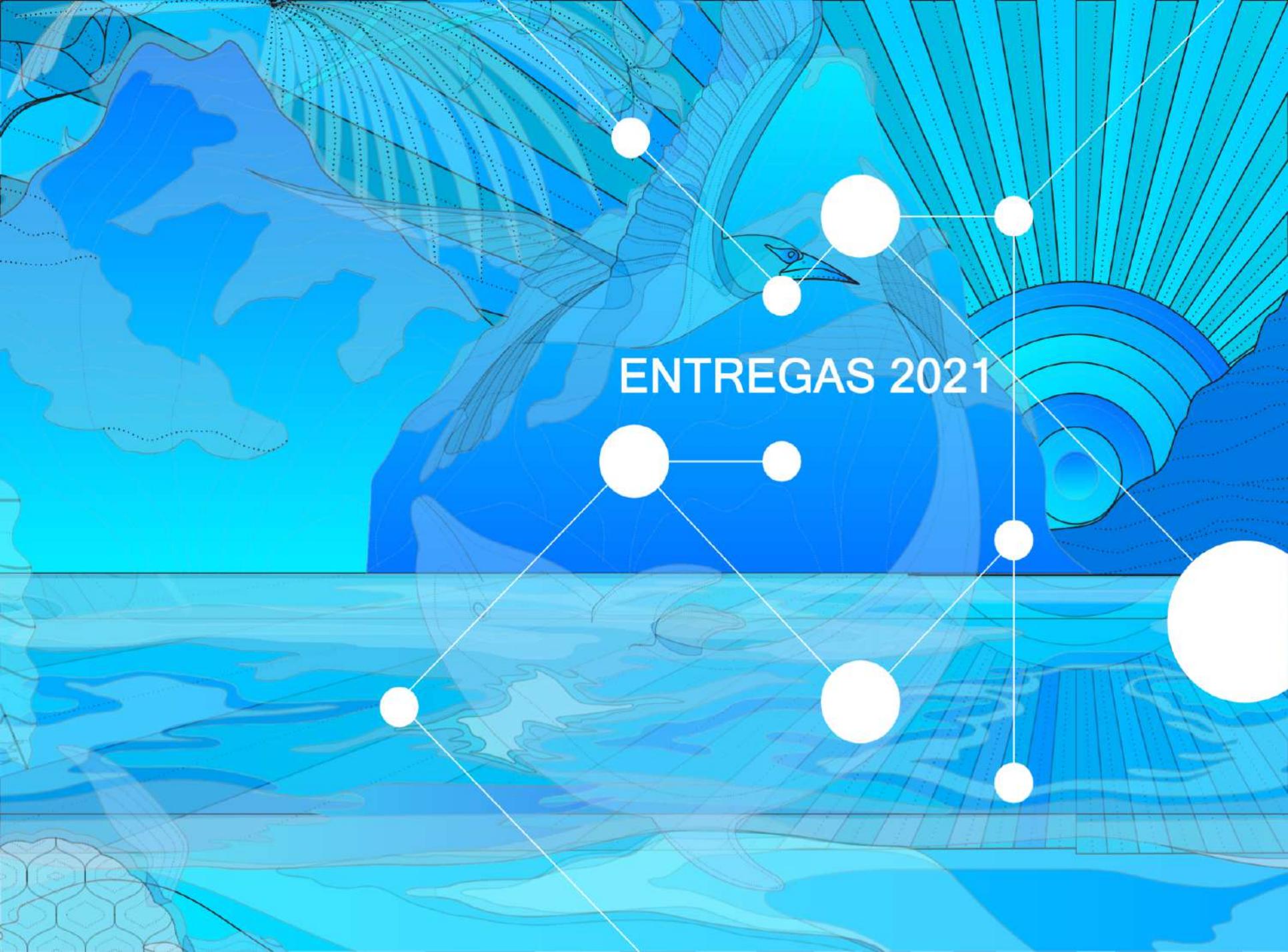
Um laboratório equipado para dar acesso à ciência e tecnologia a diversos alunos do ensino fundamental e médio para que eles descubram juntos, novas maneiras de transformar o mundo. O Ciência Lab também vai capacitar educadores.



PARQUE LAB

Reforma do parque da creche Bem-me-quer, com foco no desenvolvimento cognitivo de crianças, de 0 a 5 anos, que vão melhorar seus desempenhos brincando. A iniciativa vai capacitar diversos educadores.

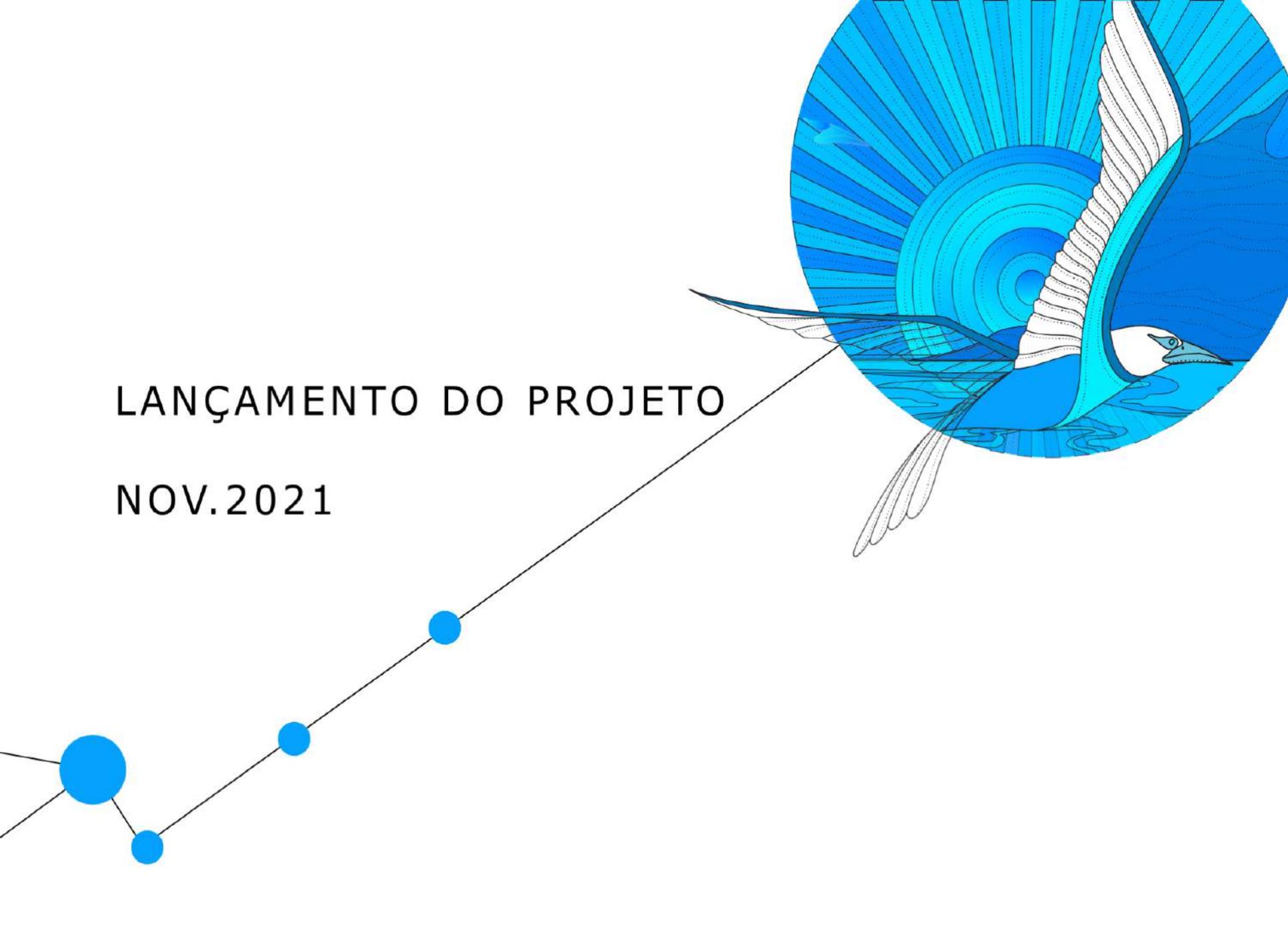




ENTREGAS 2021

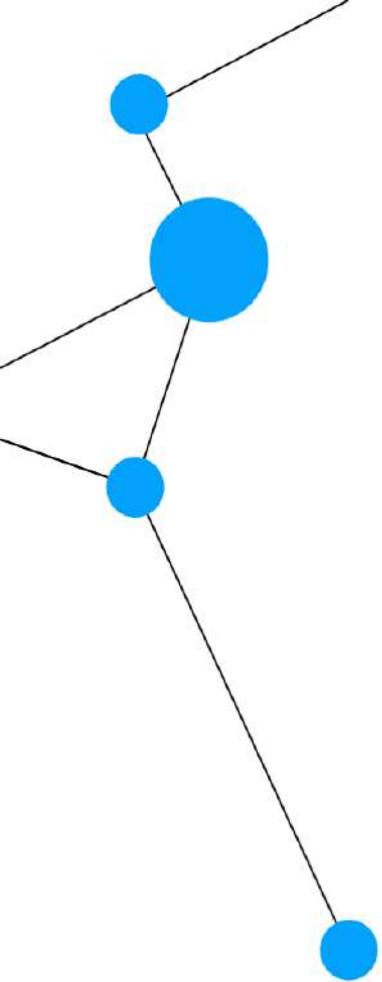
LANÇAMENTO DO PROJETO

NOV.2021

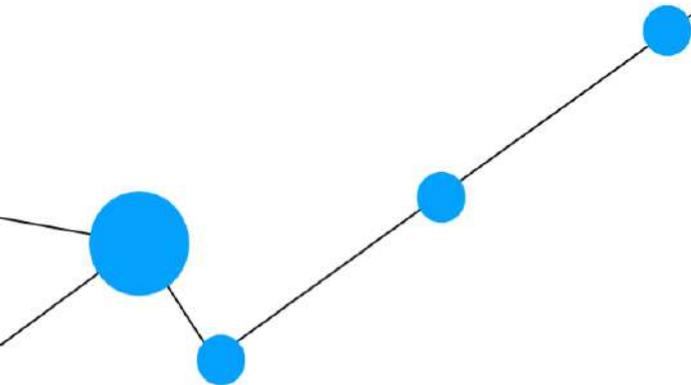
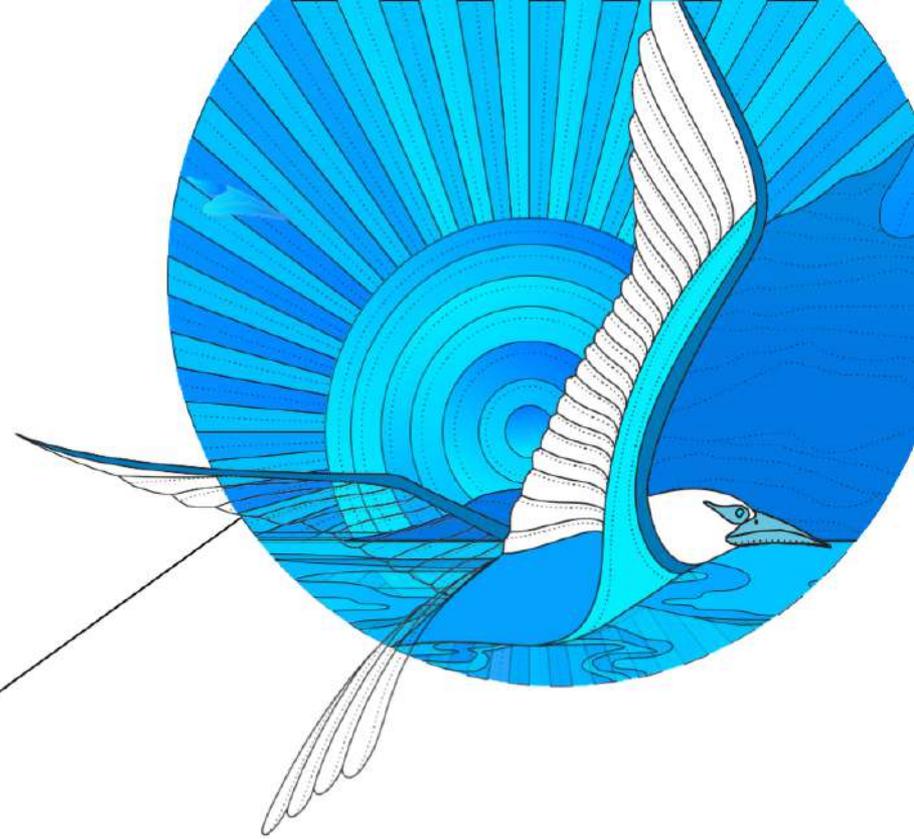








PEÇAS PROMOCIONAIS
LOGO MINALBA APLICADA



PEV'S





OUTDOORS



#VADELATA
PELO PLANETA

QUANDO VOCÊ VAI DE **LATINHA**,
ELA VOLTA CONSTRUINDO O
1º LABORATÓRIO CIRCULAR DO BRASIL.

INÍCIO DAS OBRAS: **OUT.21**

ACOMPANHE MAIS INFORMAÇÕES: @vadelata @vadelata

Co-patrocinadores:

Parceiros:



#VADELATA
PELO PLANETA

OFERECE:

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DO **1º LABORATÓRIO**
DE **ECONOMIA CIRCULAR** DO BRASIL.

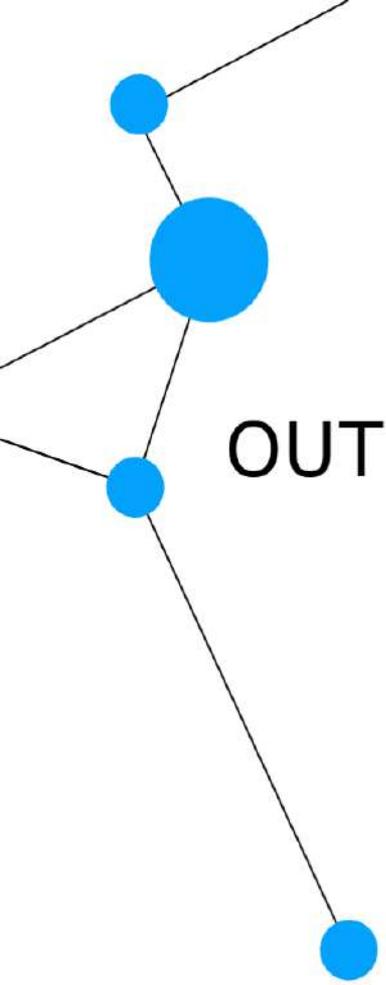
20/10 ÀS 10H

ACOMPANHE MAIS INFORMAÇÕES: @vadelata @vadelata

Co-patrocinadores:

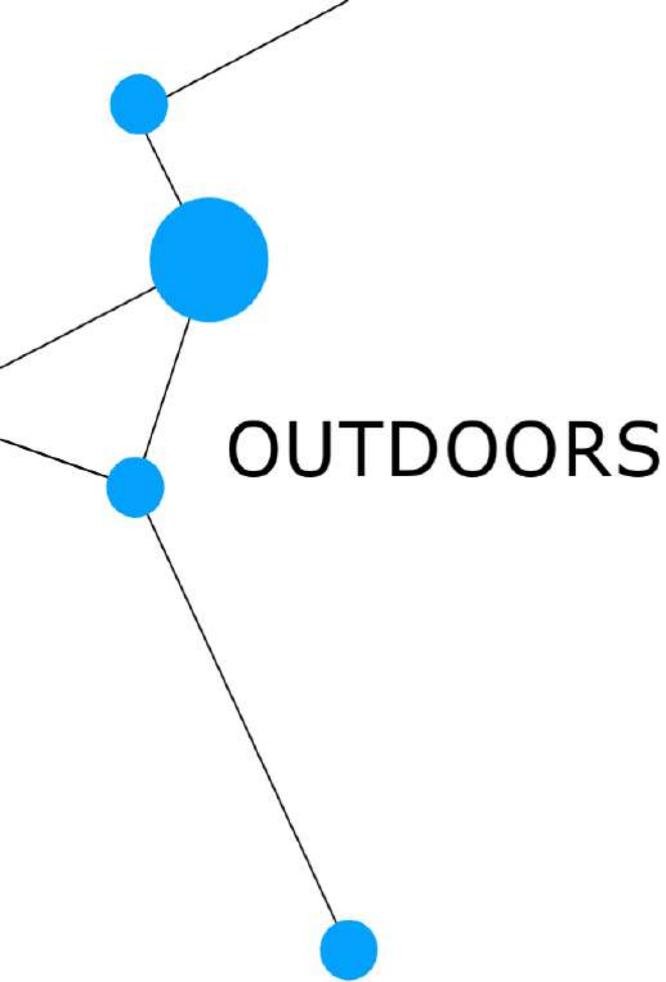
Parceiros:

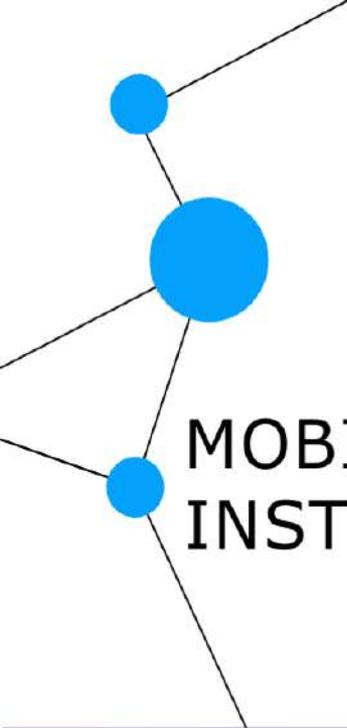




OUTDOORS

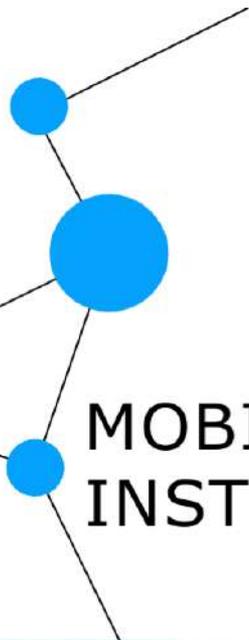






MOBILIÁRIO INSTAGRAMÁVEL





MOBILIÁRIO INSTAGRAMÁVEL

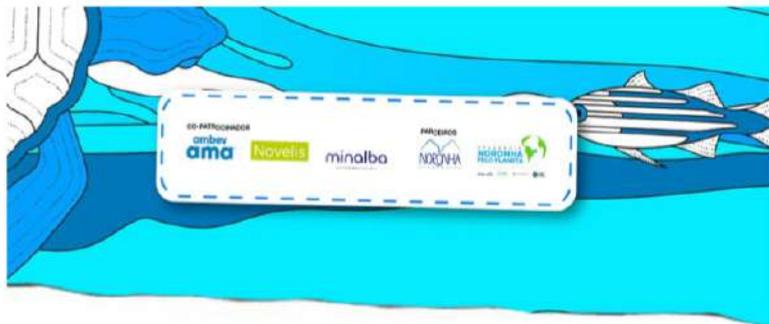


NORONHA
PELO PLANETA



NORONHA
PELO PLANETA

SACOCHILA



CALENDÁRIO E CERTIFICADO



#VADELATA
PELO PLANETA



Certificado de Voluntariado
Evento de Inauguração das Obras do
1º Laboratório de Economia Circular do Brasil

20 DE OUTUBRO DE 2021

Luci Bellacosa

Vice-Presidente de recursos Humanos Ball América do Sul

Co-patrocinadores:



Parceiros:



**VOCÊ ESTÁ EM FERNANDO DE
NORONHA, DESTINO PARADISIACO
E SOLO DE PASSOS IMPORTANTES
RUMO À SUSTENTABILIDADE!**

- 1ª lei Carbono Zero do Brasil
- 1º território brasileiro a banir excesso de plásticos descartáveis
- Lab de novos negócios sustentáveis



Agora, a ilha também é local de uma experiência única no Brasil, um projeto inovador que conecta empresas e sociedade para fomentar a **Economia Circular**, integrando processos socioeconômicos aos ciclos naturais da água, do carbono, da energia e dos materiais recicláveis.

Somos o VADELATA PELO PLANETA: o 1º laboratório de Economia Circular do Brasil, idealizado pela Ball Corporation — líder mundial em embalagens sustentáveis de alumínio — em conjunto com parceiros estratégicos.



Faça parte desta história,
**SEJA GUARDIÃO DE
NORONHA E VADELATA
PELO PLANETA!**

INVESTIDOR



PARCEIROS



PATROCÍNIO



Material impresso com papel produzido por fontes renováveis e certificado com selo FSC

CRACHÁ CONVITE



BALL

Nome:

Empresa/Cargo:

Co-patrocinador:

Parceiro:

PREZADO (A) SR(A)

Há alguns dias enviamos o convite anexado para a cerimônia de início das obras do 1º **Laboratório de Economia Circular do Brasil / LAB VADELATA PELO PLANETA**, a serem realizadas em parceria com a Administração de Fernando de Noronha e o Consórcio Noronha Pelo Planeta.

Como informamos, o evento acontecerá de forma híbrida (presencial e virtual), **no dia 20 de outubro de 2021, das 10h às 12h**. O evento presencial seguirá todos os protocolos de segurança e medidas preventivas.

Ficáramos muito honrados com a sua presença, mas se optar pelo modo virtual, por gentileza, **acesse o link**:

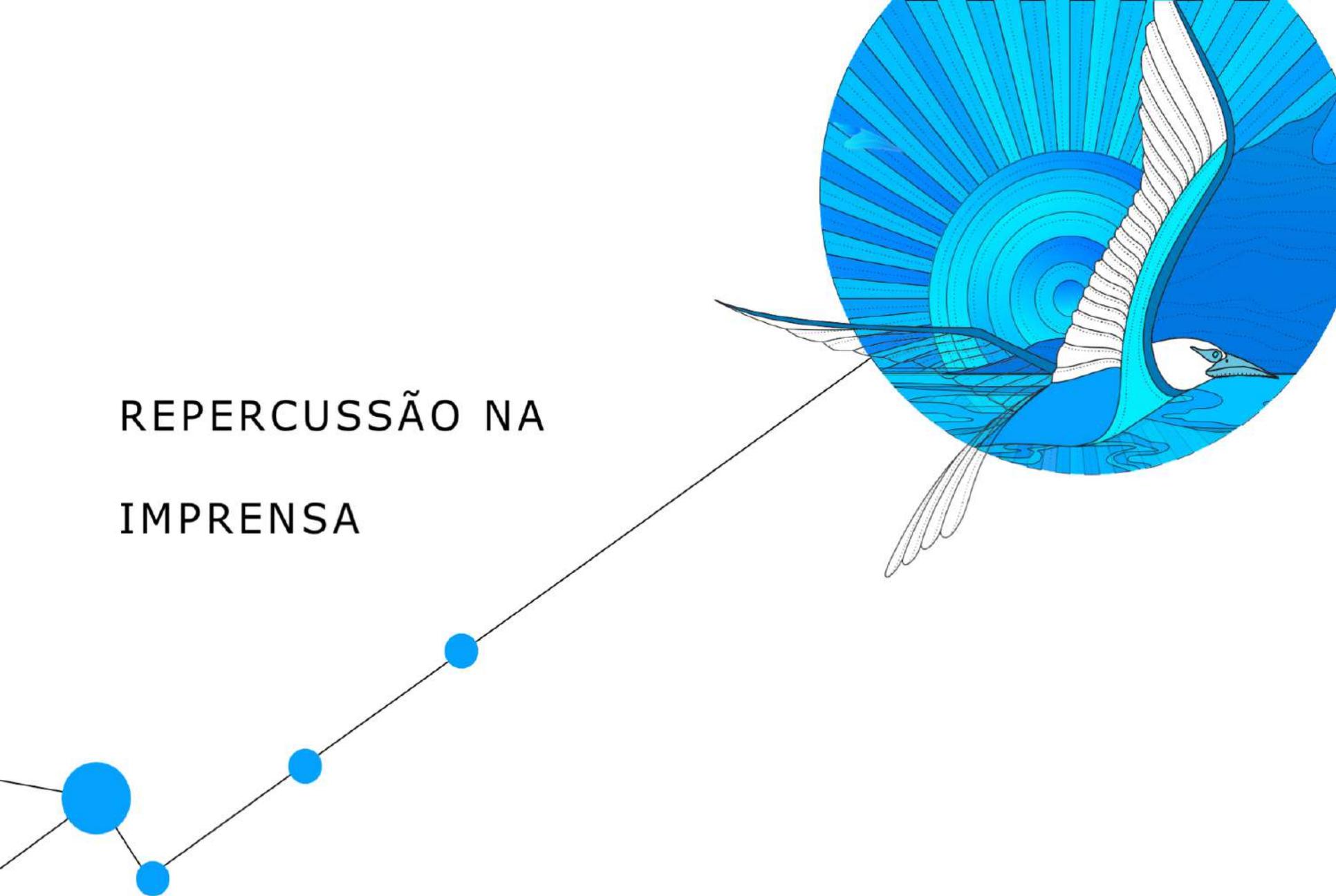
<https://youtu.be/VADELATAPELOPLANETA>

Trata-se de um link pessoal e intrasferível.
Pedimos que não o compartilhe.

Para mais informações, entre em contato com Cristina (81) 99477-3058.

Atenciosamente
Ball Corporation

REPERCUSSÃO NA
IMPRENSA



Fernando de Noronha terá laboratório de reciclagem de latas

Projeto quer convencer turistas a trocar garrafas de plástico e vidro por embalagens de alumínio

Ana Luiza Tighi

FERNANDO DE NORONHA. A Ball Corporation, que fabrica latas de alumínio, inaugurou no dia 20 de outubro as obras do seu laboratório de economia circular, em Fernando de Noronha (PE).

O projeto, chamado Vade-lata pelo Planeta, deve ficar pronto entre abril e maio de 2022 e será base para o início do processo de reciclagem das latinhas e local para demonstração de novas tecnologias que diminuem o uso de combustíveis fósseis, além de ter ações educativas em meio ambiente para moradores e turistas.

Não há lixo ou aterro sanitário no arquipélago, e todo o lixo produzido passa por uma usina de reciclagem. Lá é feita a triagem dos materiais, que então são transportados de barco para Recife.

Como laboratório, a Ball passará a ser responsável pela coleta, compactação e transporte das latas de alumínio, que serão encaminhadas para uma das fábricas da empresa em Pernambuco e depois para a Nossels, fornecedora da companhia para reciclar o pro-

duto. A empresa recicla o material, convertendo-o em novas bobinas de alumínio. Segundo a Abrelatas (Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio), o Brasil recicla em 2020 97,4% das suas latinas. Isso corresponde a quase 31 bi-

lhões de unidades.

A expectativa é que o laboratório viabilize a reciclagem de 50 toneladas de alumínio no primeiro ano. Segundo a Ball, haverá um aplicativo para que os moradores e empresários agendem a coleta das latas. A empresa vai espalhar pontos de entrega voluntária pelo território, e carros elétricos serão usados no transporte do material.

Como explica Estevo Braga, diretor de sustentabilidade da Ball para a América do Sul, uma planta geradora de energia solar será instalada no terreno do laboratório, em parceria com a Neoenenergia, amiga Cepele (Companhia Energética de Pernambuco), para fornecer eletricidade aos veículos.

O valor obtido com a venda do alumínio será usado na manutenção do laboratório e em ações sociais. O Vade-lata tem parceria com o consórcio Noronha pelo Planeta, que inclui as organizações Cbc (Centro Brasileiro de Clima), Inter Cidadania, Circularis e SiresPire.

Guilherme Rocha, administrador de Fernando de Noronha, afirma que a ação vai resultar em 20% a 30% de redução de lixo no arquipélago com a ges-

ção de resíduos, já que o alumínio tem essa participação no total de lixo gerado no local.

"Casamos ideias importantes: [a questão] ambiental, o trabalho da reciclagem, de dar novas oportunidades de geração de renda e desenvolvimento social, e também desenvolver os cofres públicos", diz.

Há alguns anos, o território tenta se tornar mais sustentável. Desde 2019, está proibida a entrada e comercialização de plásticos de uso único, e só são permitidas garrafas com volume acima de 500ml.

Também existem outras parcerias com empresas para reduzir o impacto ambiental, como uma máquina doada pela cervejaria Heineken.

O equipamento faz a triagem de garrafas de vidro, convertendo-as em um pó usado na construção civil no arquipélago. Há também uma parceria com a Renault para a entrega de carros elétricos.

Fernando de Noronha também foi escolhido para receber o laboratório por atrair milhares de turistas ao ano, e, entre eles, muitas celebridades.

"Temos que escolher um local de alta visibilidade, onde passam formadores de opinião, para que a gente consiga mostrar, não só pelo case da lata de alumínio, mas através de outras tecnologias, o que chamamos de desenvolvimento sustentável", diz Braga.

Segundo ele, a ideia é educar turistas e moradores, para que eles optem pelas embalagens de alumínio.

A Ball não divulga quanto valerá o investimento no projeto. A AMA, segmento de água da Arambé, e a Minúta também são patrocinadoras do projeto. Os ad-

marcas lançaram recentemente água mineral em latas de 250 ml.

Continua na pág. 5



Projeto mostra como ficará o laboratório Vade-lata pelo Planeta, que será construído em Fernando de Noronha

Continuação da pág. 4

"Em vez de consumir água em garrafa pet, que a cada duas unidades, no Brasil, uma é reciclada em outras coisas, como camisetas, e depois vai para o lixo, por que não usar uma embalagem que não vai gerar resíduo?" questiona Braga. "Queremos mostrar para as pessoas que elas podem continuar consumindo a mesma bebida, que podem viver com o mesmo nível de conforto, mas gerando um impacto menor", completa.

Além da água, o setor tem lançado outras bebidas envasadas no material, como vinho, gim e café. "Ainda não conhecemos uma bebida que você não possa colocar em lata", diz Fauze Villatoro, vice-presidente comercial da Ball para a América do Sul.

A Ball também pesquisa uma forma de vender latas que possam ser fechadas, para permitir o consumo por vários dias. Segundo o executivo, uma embalagem do tipo está passando por testes em Denver, nos Estados Unidos, e pode chegar ao mercado brasileiro até o final de 2022.

O desafio, segundo Villatoro, é encontrar uma forma de fechar as latas que não demande o uso de plástico nem de borracha, o que atrapalharia a reciclagem.

O executivo afirma que há resistência em adotar a lata de alumínio para substituir as garrafas pet, porque o custo do plástico chega a ser de três a cinco vezes menor por unidade, mas que as empresas consumidoras estão percebendo o peso do benefício ambiental nessa conta, como foi o caso da água em lata feita por Arambé e Minúta.

"A partir do momento em que entendem que isso é um valor para o consumidor e para a imagem institucional, fi-

ca mais fácil", diz o executivo.

Tipos diferentes de utilização também facilitam a inserção da lata. "Não vale colocar água em lata em mercado de bairro, porque não vai vender, mas [funciona] em restaurante, para consumo no local", afirma Villatoro.

Três quartos do lixo de alumínio consumido pela empresa, que foi responsável por 47% das latas produzidas no país no ano passado, é fruto de reciclagem. Segundo Braga, a meta é aumentar essa participação para 85% até 2025.

Além de estar o descarte das latas em meio ambiente, Braga ressalta que a reciclagem gera renda para R\$2 mil catadores no país. O processo de reconversão do alumínio das latas em novas bobinas, usadas na fabricação de novos recipientes, também consome apenas 5% da energia utilizada na fabricação do material virgem.

Usar mais alumínio reciclado ajuda ainda a companhia a depender menos das fontes extratoras de bauxita, minério que é matéria-prima do alumínio, e a se proteger das oscilações de preço do material. Em setembro, uma tentativa de golpe militar em Guiné, país extrator de bauxita, além da preocupação com a produção chinesa do material, levou o alumínio a apresentar seu maior preço desde 2008, a US\$ 2.000 (cerca de R\$ 17 mil) a tonelada.

Desde o início da pandemia, o preço do material também flutuou por causa da dificuldade para conseguir contêineres e pela elevação do custo do frete. "Quanto mais o alumínio virar alumínio, diminui nosso custo e dependência de centros extrativistas", afirma Villatoro.

A jornalista digital e jornalista da Ball Corporation

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/10/fabricante-de-latas-vai-construir-laboratorio-de-reciclagem-em-fernando-de-noronha.shtml>



<https://exame.com/negocios/fernando-de-noronha-tera-primeiro-laboratorio-de-economia-circular-do-pais/>



ASSINE

Home → Invest → ESG, Negócios

→ Fernando de Noronha terá primeiro laboratório de economia circular do país

ESG, NEGÓCIOS

Fernando de Noronha terá primeiro laboratório de economia circular do país

Projeto da Ball, líder mundial em embalagens de alumínio, prevê que espaço seja usado para desenvolvimento de novas tecnologias e centralização da coleta de latas

Por **Gabriella Sandoval**

Publicado em: 09/11/2021 às 10h16

Alterado em: 09/11/2021 às 10h28

Tempo de leitura: 5 min

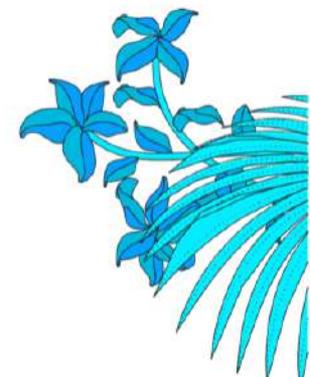


Lab VADELATA Pelo Planeta: espaço será usando como ponto de coleta, palestras e base para pesquisas (Ball/Divulgação)



Fernando de Noronha, arquipélago que abriga belezas naturais de tirar o fôlego, como a Baía do Sancho, considerada uma das 25 **praias mais bonitas do mundo**, tem um grande desafio pela frente: zerar suas emissões de carbono até 2030.

Os primeiros passos já foram dados com medidas como um decreto-lei que prevê apenas a entrada de carros elétricos no arquipélago a partir de 2022 – e a retirada de todos os veículos movidos a gasolina, álcool e diesel até 2030.



Entre as oportunidades já identificadas estão uma turbina eólica de baixa velocidade cujas pás não colocariam em risco a fauna; e uma bateria de hidrogênio que, ao invés de lítio, um metal raro, utiliza ferro e hidrogênio em sua composição. “Será que podemos usar essas tecnologias? Essa é uma pergunta que o laboratório vai tentar responder”, diz Estevão Braga, Head de Sustentabilidade da Ball América do Sul.

O caminho da lata

Com entrega prevista para o segundo semestre do ano que vem, o laboratório também vai funcionar como ponto de coleta e pré-processamento de latas. A expectativa é reciclar 50 toneladas de alumínio no primeiro ano pós-pandemia.

Para tornar isso possível, o projeto prevê a instalação de pontos de entrega voluntária tanto para consumidores como bares, hotéis e restaurantes; agendamento de coleta por aplicativo; e o uso de ecobags retornáveis e veículos elétricos para o transporte das latas até o lab, onde elas serão limpas e prensadas.

Depois de uma parada na planta da Ball em Recife, o material segue para São Paulo, onde fica o centro de reciclagem da Novelis, co-patrocinadora do projeto ao lado da AMA, água mineral da Ambev; e da Minalba. No local, o alumínio será 100% reaproveitado e transformado em bobinas que darão origem a novas latas que estarão nas prateleiras dos supermercados em até 60 dias.

Braga explica que a Ball vai comprar o alumínio coletado do consórcio Noronha Pelo Planeta, parceiro da companhia nesse projeto, permitindo que o recurso captado seja reinvestido em ações socioambientais.

“Reduzir a quantidade de recursos gastos na gestão de resíduos sólidos é tirar da conta da administração pública esse custo e fazer não só com que a ilha use cada vez menos plástico, como possibilitar esses recursos sejam reinvestidos na própria ilha”, diz Braga. “Quanto mais alumínio as famílias, os bares e os restaurantes utilizarem, mais benefícios terão de volta.”

<https://exame.com/negocios/fernando-de-noronha-tera-primeiro-laboratorio-de-economia-circular-do-pais/>

Mas os desafios não param por aí. Os custos de Fernando de Noronha com a gestão e o transporte de resíduos sólidos giram em torno de 1 milhão de reais por mês. A boa notícia é que esse cenário pode começar a mudar com o lançamento do primeiro laboratório de economia circular do país.

Um ponto de reciclagem (e reflexão)

Anunciado pela Ball Corporation – líder mundial de embalagens sustentáveis de alumínio –, o **Lab VADELATA Pelo Planeta** terá 400 metros quadrados e será usado tanto para cursos, palestras e exposições, como para base de pesquisas.

A Terra no limite

De acordo com o Earth Overshoot Day, iniciativa que marca a data em que a demanda da humanidade por recursos e serviços ecológicos em um determinado ano excede o que a Terra é capaz de regenerar, caiu para 29 de julho este ano.

“Tudo aquilo que a gente consumiu depois dessa data entrou o que a gente chama de ‘cheque especial planetário’. A gente consome mais recursos do que a capacidade do planeta e, pior, joga boa parte do que produz fora”, alerta Braga.

Com mais de 21.500 colaboradores pelo mundo e 15 fábricas distribuídas entre Brasil, Chile, Argentina e Paraguai, a Ball pretende mudar esse cenário. E a escolha por Noronha não foi à toa.

<https://exame.com/negocios/fernando-de-noronha-tera-primeiro-laboratorio-de-economia-circular-do-pais/>



Inauguração do início das obras do 1º Laboratório de Economia Circular do País em Fernando de Noronha (Ball/Divulgação)

Projetos sociais

Na mesma ocasião em que anunciou o início das obras do lab, no início de outubro, a Ball deu continuidade a projetos socioeducacionais que desenvolve em Noronha, entre eles a entrega de um parquinho infantil na creche Bem-Me-Quer, a reforma de um laboratório de ciências e a inauguração de uma biblioteca com mais de mil exemplares de livros, ambos na escola EREFEM.

“Tudo aquilo que a gente consumiu depois dessa data entrou o que a gente chama de ‘cheque especial planetário’. A gente consome mais recursos do que a capacidade do planeta e, pior, joga boa parte do que produz fora”, alerta Braga.

Com mais de 21.500 colaboradores pelo mundo e 15 fábricas distribuídas entre Brasil, Chile, Argentina e Paraguai, a Ball pretende mudar esse cenário. E a escolha por Noronha não foi à toa.

“Queremos colaborar com o esforço da ilha para construir um espaço de convivência sustentável e que pode funcionar como uma experiência de um modelo de vida mais amigo do meio ambiente não só para moradores, mas para turistas que frequentam e poderão levar esse aprendizado para suas casas”, explica Fauze Villatoro, vice-presidente comercial e de sustentabilidade da Ball para a América Latina. “Ao formar uma rede de consumo consciente, podemos avançar como um planeta cada vez mais sustentável.”



<https://www.folhape.com.br/economia/fernando-de-noronha-recebe-investimento-de-r-22-milhoes-para/202516/>

12:25

56%

SUSTENTABILIDADE – O governador acompanhou o início das obras do Laboratório Vadelata Pelo Planeta, o primeiro laboratório de economia circular do País, resultado da parceria entre a administração da ilha e a Ball Cooperation.

O espaço vai centralizar a coleta das latas de alumínio em Noronha a partir de um modelo totalmente sustentável, realizando o pré-processamento das latas, que serão enviadas para um centro de reciclagem em São Paulo.

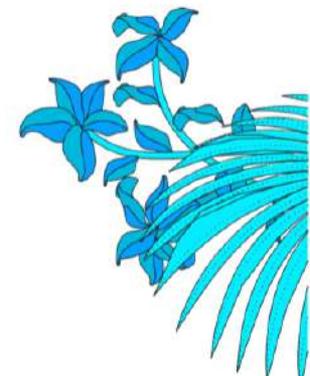
O espaço também abrigará projetos sociais e educacionais para a comunidade. A previsão é que seja inaugurado no primeiro semestre de 2022, com capacidade de reciclar cerca de 50 toneladas de alumínio no primeiro ano pós-pandemia.

EDUCAÇÃO – Na ocasião, o governador entregou também o novo parque infantil da creche Bem-Me-Quer, construído em parceria com a Ball Corporation e a administração da ilha, que visa promover o desenvolvimento motor, sensorial e cognitivo de 230 crianças atendidas pela instituição.

O projeto foi desenvolvido no conceito de construção sustentável, com madeira certificada e de fácil manutenção. Paulo Câmara ainda deu por inaugurados a biblioteca Cantos de Leitura e o novo Laboratório de Ciências, ambos na EREFEM Arquipélago Fernando de Noronha, que atende 410 alunos do Ensino fundamental I, II, Ensino médio e EJA. Realizada via Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial de Cultura, a Cantos de Leitura busca estimular o contato de crianças, jovens e adultos com a literatura, possibilitando o acesso gi l u i t o d a c o n h e c i m e n t o.

Paulo Câmara também deu início ao projeto do novo Plano de Gestão Sustentável Integrada (PGSI) para a área de proteção ambiental do arquipélago. O documento vai conter um robusto diagnóstico socioeconômico e ambiental, o Cadastro Territorial Básico das edificações, o Estudo de Capacidade de Suporte e de seus Indicadores de Sustentabilidade, o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) Estadual e a criação do seu conselho gestor, além de um Plano de Ordenamento Urbanístico da APA.

EDUCAÇÃO – Na ocasião, o governador entregou também o novo parque infantil da creche Bem-Me-Quer, construído em parceria com a Ball Corporation e a administração da ilha, que visa promover o desenvolvimento motor, sensorial e cognitivo de 230 crianças atendidas pela instituição.



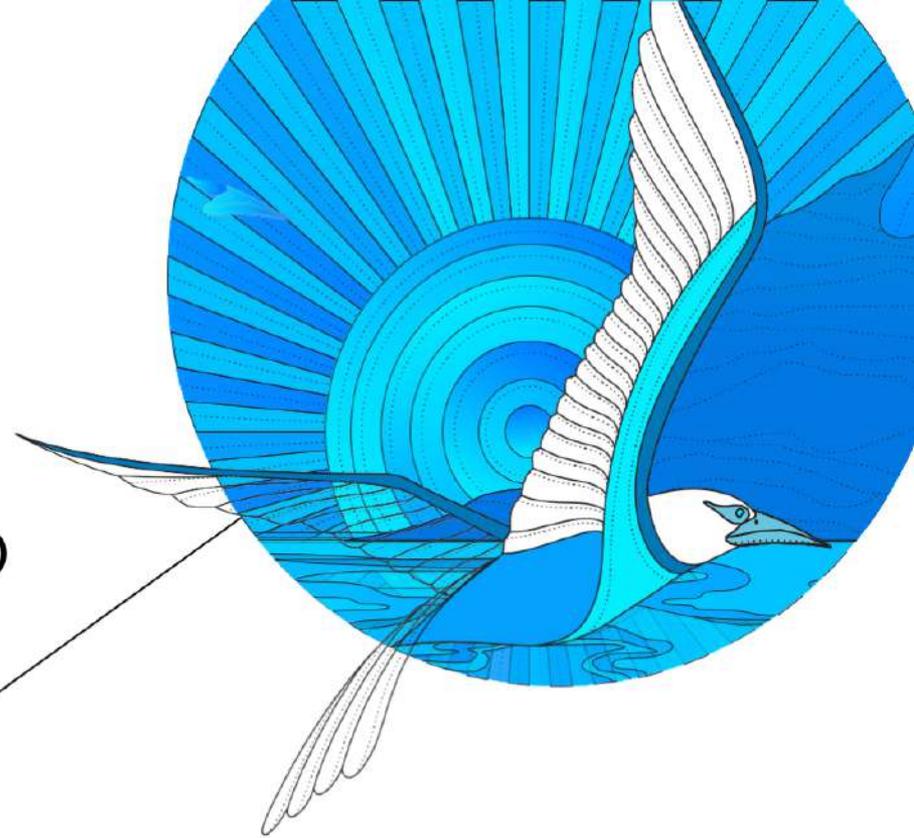
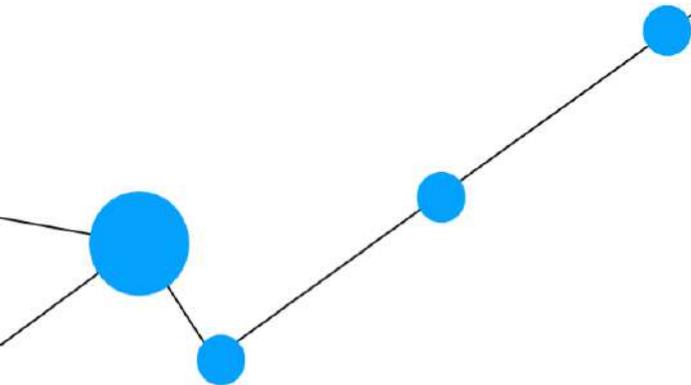
Reportagem TV Cultura – SP / TV Golfinho – Fernando de Noronha 20/10/2021

Link: https://www.instagram.com/tv/CVX1BppFx0T/?utm_medium=copy_link



VÍDEOS PUBLICADOS NO
INSTAGRAM E FB

#VADELATA



LINK DE VÍDEOS PROMOCIONAIS

PUBLICADOS NO INSTAGRAM E FACEBOOK DO #VADELATA

<https://www.instagram.com/p/CVgPyf2JGDA/>

<https://www.instagram.com/p/CV0-DONFOx7/>

<https://www.instagram.com/p/CV-t9XgFOQd/>

<https://www.instagram.com/p/CW31-MIJJkZ/>

<https://www.facebook.com/vadelata/videos/284665347037314/>

<https://www.facebook.com/vadelata/videos/309257987796960/>

<https://www.facebook.com/vadelata/videos/2049703065205380/>

<https://www.facebook.com/vadelata/videos/1004420713452622/>



VIDEOS E LINKS



https://www.instagram.com/tv/CVv6cyUFeop/?utm_medium=copy_link



https://www.instagram.com/tv/CWjauELmR2/?utm_medium=copy_link

noronhapeloplaneta

04 DE NOVEMBRO | 15H

Iniciativas que visam transformar Fernando de Noronha em um modelo de sustentabilidade


Estevão Braga
diretor de Sustentabilidade da Ball Corporation


Sérgio Xavier
consultor e desenvolvedor de soluções para a sustentabilidade (Green & Circular - Porto Digital)


Moderação: Leonardo Dufloth
coordenador de Redes Associadas do Instituto Ethos (Moderação)

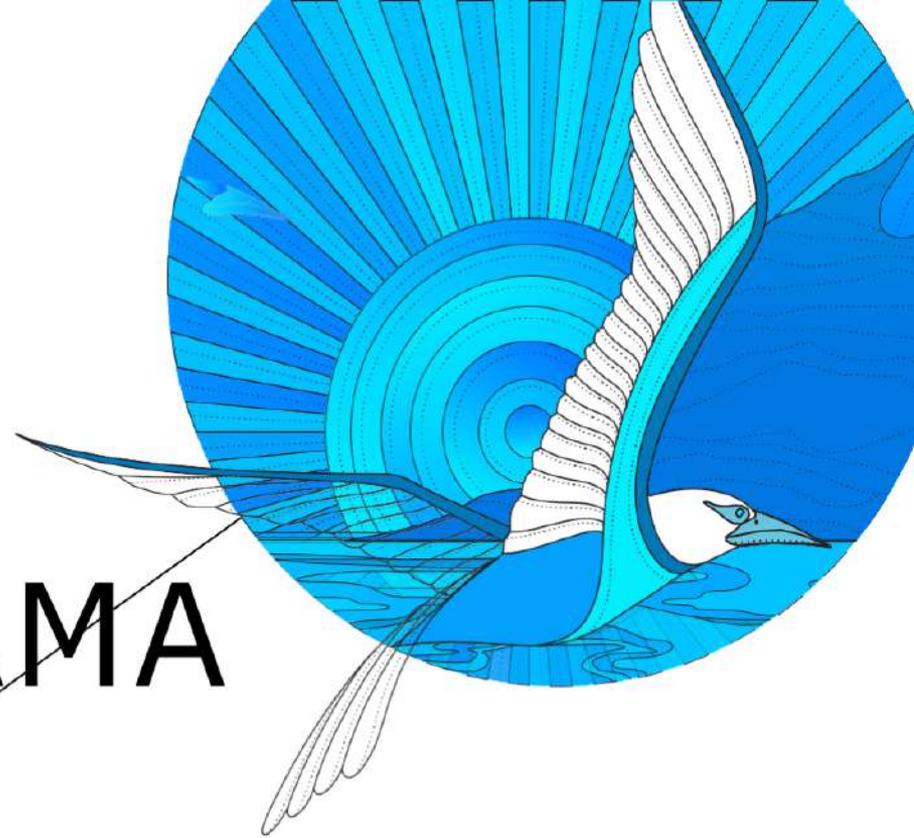


https://www.instagram.com/tv/CV3kuvil32r/?utm_medium=copy_link



https://www.instagram.com/sergio__xavier/tv/CVUbx0FZeB/?utm_medium=copy_link

CRONOGRAMA 2022



FEVEREIRO: CONTRATAÇÃO DA CONSTRUTORA
MARÇO: INÍCIO DAS OBRAS

